

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **EFICIÊNCIA CLONAL NA RESISTÊNCIA DO SIRIEMA CONTRA O BICHO-MINEIRO EM CAFEEIROS.**

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> MAPA/PROCAFÉ, C.H.S Carvalho – Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> EMBRAPA/CAFÉ e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A. Araújo – Téc. Agropecuários São Thomé.

A busca por resistência genética às principais doenças e pragas do cafeeiro tem sido objeto de inúmeras pesquisas, ampliadas após a constatação da ferrugem do cafeeiro no Brasil, em 1970 e, em seguida, com o aumento do ataque do Bicho-mineiro, em decorrência de desequilíbrios observados nas novas plantações de café.

Os trabalhos de pesquisa em andamento no MAPA/Fundação PROCAFÉ, com material genético oriundo do ex-IBC e do IAC, visam a resistência múltipla, contra a ferrugem e o bicho-mineiro.

O material que está sendo trabalhado é denominado de Siriema, híbrido entre *C. racemosa* e *C. arabica*, cruzado com Catimor. Após seleção em 4 gerações, as plantas matrizes que se destacaram, pela sua resistência ao bicho-mineiro e à ferrugem e com boas características de produtividade e qualidade nas sementes, foram clonadas, através de embriogênese somática em meio-líquido.

No presente trabalho relata-se os resultados de eficiência do clone 7/40 em sua reprodução vegetativa e por semente.

O estudo foi feito no Campo Experimental da Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, onde se verifica, naturalmente (pelas altas temperaturas), altas infestações de bicho-mineiro e infecção pela ferrugem.

Foram pesquisadas mudas oriundas de sementes e de clonagem, da planta matriz 7/40, selecionada pela sua resistência e boa produtividade no Campo de Pesquisas de Varjão de Minas. As mudas foram preparadas na Fazenda Experimental de Varginha, sendo plantadas, lado a lado, no campo da Agropecuária São Thomé. Foram plantadas 11 mudas clonais e 30 mudas de semente.

Aos 9 meses de campo houve um forte ataque de bicho-mineiro no campo, permitindo avaliar a infestação de bicho-mineiro nas plantas, através da observação da presença de minas na folhagem. Os resultados da avaliação, feita em julho/07, mostraram o seguinte:

- Plantas oriundas de sementes da matriz Siriema 7/40 - 35% resistentes ao bicho-mineiro.
- Plantas oriundas de clonagem - 100% de plantas resistentes ao bicho-mineiro.

Não foi observada, até o momento, infecção pela ferrugem em nenhuma das plantas do Siriema 7/40, nem no clone, nem nas plantas de sementes.

Os resultados obtidos permitem concluir pela alta eficiência da clonagem na resistência, em campo, ao bicho-mineiro do cafeeiro, em clones de Siriema, enquanto a reprodução por sementes reproduz a resistência em apenas cerca de um terço da descendência.